

## Energisa assume o Grupo Rede

***Empresa conclui transferência de controle e passa a ser o sexto maior grupo de distribuição de energia do país, com 6 milhões de clientes; em três anos, serão investidos mais de R\$ 3 bilhões***

**Rio de Janeiro, 11 de abril de 2014** – O Grupo Energisa assume hoje o controle das oito distribuidoras do Grupo Rede que estavam, desde setembro de 2012, sob intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A transferência do controle e aprovação de um plano de recuperação das concessionárias eram condições para o encerramento da intervenção pela agência reguladora. Com a aquisição, a Energisa passa a atender 6 milhões de clientes - ou uma população de 15 milhões de pessoas – em 788 municípios de nove estados, em todas as regiões do país.

Às cinco distribuidoras do Grupo – Energisa Paraíba, Energisa Borborema, Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo –, que atendem 2,5 milhões de consumidores, somam-se as concessões em Mato Grosso (Cemat), Mato Grosso do Sul (Enersul), Tocantins (Celtins), São Paulo (Caiuá, Bragantina, Nacional e Vale Paranapanema) e Paraná (Força e Luz do Oeste). A operação consolida a Energisa, a mais antiga companhia do setor no país, com 109 anos, como a sexta em número de clientes e a sétima em receita líquida no segmento – que passará de R\$ 2,9 bilhões para R\$ 8,4 bilhões<sup>1</sup>. A empresa irá contar, no total, com 10 mil funcionários diretos.

O presidente da Energisa, Ricardo Botelho, conta que as prioridades serão a retomada da sustentabilidade das concessões, da normalidade dos serviços e a modicidade tarifária. “Esses pilares estarão presentes na implantação do plano de recuperação para as empresas. Iniciaremos com mudanças no perfil da dívida das empresas controladas e disponibilização de recursos para os primeiros investimentos que permitirão transformações na gestão operacional das distribuidoras e seu equilíbrio financeiro”, diz.

Ele acrescenta que o objetivo ao longo deste ano será a integração entre os grupos no menor tempo possível para levar às novas empresas o sucesso da trajetória da Energisa. “Temos como foco a excelência nos serviços e no relacionamento com clientes. Nossas distribuidoras estão entre as melhores do país em rankings da Aneel. É esse histórico de solidez e eficiência que levaremos para estas concessões”, afirma.

O vice-presidente Financeiro do Grupo, Maurício Botelho, destaca aspectos do plano que será posto em prática. “Já estamos com o financiamento dos investimentos no Rede no primeiro ano assegurados e as dívidas reperfiladas. Iremos concluir um plano financeiro complexo e robusto no menor prazo possível”, ressalta.

---

<sup>1</sup> Apenas uma referência com base nas receitas líquidas somadas do Grupo REDE e Energisa em 2013

A Energisa fará aporte de R\$ 1,2 bilhão nas distribuidoras adquiridas, confirmando o compromisso na correção das transgressões e a melhoria da situação econômica e financeira das concessionárias. Este montante é adicional aos compromissos do Rede assumidos pela Energisa no âmbito do plano de recuperação judicial, que totalizam R\$ 1,95 bilhão a serem desembolsados aos credores. Deste montante, a parcela à vista de cerca R\$ 500 milhões será paga de imediato aos credores. O acionista controlador do Rede vendeu o controle por R\$ 1.

Em comparação à média de investimentos realizados entre 2009 e 2011 (antes da intervenção), o plano prevê crescimento de 35,5% em relação à média anual neste período totalizando, em três anos, R\$ 3,3 bilhões<sup>2</sup>.

### **Dívidas equacionadas**

A Energisa pretende viabilizar uma transformação no perfil da dívida do Rede, que gira em torno de R\$ 7 bilhões (incluindo passivos de energia, encargos, impostos e bancários), com objetivo de permitir os investimentos necessários sem asfixiar a liquidez das empresas.

Desde o momento da aprovação do Plano de Recuperação Judicial na Assembleia de credores, a Energisa começou a trabalhar intensamente na solução da crise financeira do Grupo Rede, com objetivo de substituir dívidas mais onerosas, curtas e sobregarantidas, por dívidas compatíveis com atividades de infraestrutura de energia elétrica. Nesse sentido, a empresa possui em caixa mais de \$ 2,2 bilhões, que farão frente ao pagamento aos credores das empresas em recuperação judicial que receberão à vista, e também aos compromissos do Plano ANEEL, incluindo aqui R\$ 1,2 bilhão que serão aportados nas distribuidoras do Rede. Ao mesmo tempo, a Energisa possui garantia de bancos de primeira linha no montante de R\$ 1 bilhão para substituir as dívidas mais onerosas e curtas e refinanciá-las por sete anos, com dois anos de carência.

No âmbito do Plano Aneel haverá parcelamentos dos atrasos de encargos setoriais, energia comprada de Itaipu, além de parcelamento de determinados financiamentos de programas específicos do setor elétrico, que alongarão quase R\$ 1 bilhão por um prazo de até cinco anos. “Desta forma, a dívida existente do Grupo Rede estará totalmente equacionada em breve”, afirma Maurício Botelho.

Já âmbito do Plano de Recuperação Judicial, a empresa assegurou novos recursos de longo prazo, no montante de R\$ 650 milhões para financiar o primeiro ano de investimentos.

---

<sup>2</sup> Valores estimados com base nos investimentos previstos no Plano de Recuperação e Saneamento de Transgressões protocolado na Aneel

## **Entenda o processo**

O processo de aquisição teve seu desfecho em julho de 2013, quando a Energisa conseguiu que sua proposta fosse submetida à votação em Assembleia de Credores do Rede. Aprovado pelos credores, o Plano de Recuperação Judicial foi homologado em setembro pela 2ª Vara de Falências de São Paulo, responsável pelo processo. Em outubro, a venda do controle acionário foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Em dezembro, a Aneel aprovou o Plano de Recuperação e Correção de Falhas e Transgressões para o Rede, entregue pela Energisa em outubro. Em janeiro, a agência reguladora deu anuência para a transferência de controle, a última etapa antes da conclusão do negócio.

## **Como ficará o Grupo Energisa após a aquisição:**

- 13 concessões de distribuição em 788 municípios em todas as regiões
- 572 Subestações
- 16.301 km de linhas de transmissão
- 496.402 km de linhas de distribuição
- 6 milhões de consumidores sexto maior do país em número de consumidores
- Mercado de 23.418 GWh
- Sétimo maior em receitas líquidas e ativos totais entre todos os grupos que atuam no setor elétrico no país
- 10 mil funcionários diretos
- 1.631.000 km<sup>2</sup> de área de concessão da distribuição
- 638 MW de projetos de geração (com fontes limpas e renováveis)
  - 373 MW em operação
  - 60 MW em construção
  - 205 MW em desenvolvimento
- Três empresas de serviços relacionados
  - Energisa Soluções
  - Rede Serviços
  - Energisa Comercializadora

## **Mais informações, acesse:**

Grupo Energisa: <http://holding.grupoenergisa.com.br/paginas/home.aspx>

## **FSB Comunicações**

**Milena Cosmo**

Tel: (21) 2217-6539/(21) 99146-3629

[milena.cosmo@fsb.com.br](mailto:milena.cosmo@fsb.com.br)